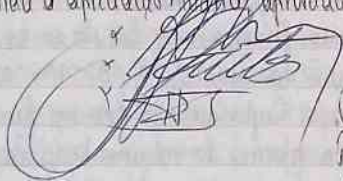


para que produza seus efeitos legais



Ata da 1ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11 (onze) de março do ano de 2010 (deu mil e dez).

Os dezesseis horas do dia 11 (onze) de março de 2010 (deu mil e dez) sob a presidência do Vereador Alfredo Luis Joazeiro Gonçalves e com a ausência do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Amos de Aguiar, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após dezoito responderem a chamada regimental os seguintes vereadores: José da Silva Fernandes Filho e Silvan Escarpini. Não havendo número regimental o Senhor Presidente encareceu a presente Sessão em nome de Deus e, para constar, mandou que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação, foi aprovada, sem emenda para que produza seus efeitos legais.



Ata da 2ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 18 (dezoito) de março do ano de 2010 (deu mil e dez).

Os dezesseis horas do dia 18 (dezoito) de março do ano de 2010 (deu mil e dez) sob a presidência do Vereador Alfredo Luis Joazeiro Gonçalves e com a ausência do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Luis Rodrigues Bento, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após dezoito responderem a chamada regimental os seguintes vereadores: Guy Silva da Rocha, Luis Bessa de Aguiar, Filho José dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Luis Geraldo Amos de Aguiar, Marcelo Trindade Gomes, Silvan Escarpini e Taylor da Costa. Formou-se então o Primeiro Número Regimental o Senhor Presidente, declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e, requer, lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do expediente que constou do seguinte: Leio

OPARÉ - Lei nº 11/2010 - Prefeito Municipal - Demissão nº 11/2010 - Projeto de Lei nº 020/2010, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social a entidade Centro Espírita, Beneficência da Criança e do Adolescente - LEEVCE, no valor e condições que menciona. Indicação nº 011/2010 - Prefeito Municipal, assunto: Encaminha exemplares dos dois resultados de projetos aprovados por esta Casa legislativa, sancionados e promulgados nos termos do Art. 42 da Lei Orgânica Municipal, de nºs 2 260 e 2 261 de 11/02/2010, 2 262 e 2 263 de 26/02/2010 e 2 264 e 2 265 de 03/03/2010. Projeto de Lei nº 016/2010 - Vereador Luiz Brito de Figueiredo, assunto: Denomina-se José Carlos do Silva Júnior, o campo de futebol localizado no Quadra 22, do loteamento "Cidade Palmirino Santa Bárbara", Unamar, 2º Distrito do Município de Cabo Frio. Indicação nº 010/2010 - Vereador Silvan Escapini, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a instalação de bicicletários na Av. Ezequiel dos Santos da Fonseca, no Bairro Jardim Esperança. Indicação nº 012/2010 - Vereador Saylor da Costa Formim Júnior, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal o calçamento dos ruas "1", "2", "3", "4" e "5" localizadas no Bairro Reserva do Rio. Indicação nº 013/2010 - Vereador Saylor da Costa Formim Júnior, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a realização da reforma da praça Eupides Barbosa, no Bairro Boca do Luto. Indicação nº 014/2010 - Vereador Saylor da Costa Formim Júnior, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal o calçamento e a urbanização das ruas "6", "7", "8", "9" e "10" localizadas no Bairro Jari. Indicação nº 015/2010 - Vereador Saylor da Costa Formim Júnior, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a reforma do calçamento da Rua Carlos Jung, localizada no Bairro Parque Zivera. Indicação nº 016/2010 - Vereador Saylor da Costa Formim Júnior, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a reforma do calçamento da Rua José Antônio Campião, localizada no Bairro Vila Nova. Indicação nº 017/2010 - Vereador Saylor da Costa Formim Júnior, assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a reforma do calçamento da Rua José Barbosa, localizada no Bairro Porto do Corvo. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente transferiu a tribuna aos Oradores inscritos. Deixou a tribuna como primeiro Orador inscrito, o Vereador José do Silva Fernandes Filho, que inicialmente propôs os trabalhos de prece, a seguir, falou que era de extrema importância que fossem instalados chuveiros no Alto da Praia do Forte. Disse que participara de um projeto que pretendia instalar cerca de vinte banheiros na Praia do Forte, cujo uso seria a pagamento, ou seja, seriam encobertos pontos de trabalho. Disse que estaria reivindicando do poder público, tanto os chuveiros quanto os banheiros em volta dos mesmos. Em seguida, o Vereador Silvan Escapini, parabenizou o Orador pelo iniciativa da edificação dos chuveiros no dito marinho. Disse que

estava empilhado no ano anterior junto o deputado. Estudamos, no sentido de que fossem adotados meus pontos de vista e, na Vila Barilheira do Município e não obtivemos êxito, mas que continuava com aquele intuito. Não mandei a palavra o Vereador José da Silva Fernandes Alves, agradeceu o aparte e disse que chegara do um evento realizado na cidade do Rio de Janeiro e que o mesmo havia marcado em sua vida, em sentido de que fora comparado ao empenhamento do Presidente Collor em relação ao número de pessoas. Disse que isso houvesse mudado em sentido de diminuição da arrecadação dos royalties, todos deviam se unir no sentido de sair na frente para que o povo de Belo Horizonte não fosse penalizado. Falou da importância de que o Executivo Municipal ouvisse e atendesse a Câmara Municipal. Em aparte, o Vereador bilus Rodrigues Pinto, afirmou que os Vereadores enfrentavam múltiplos problemas. Disse que a Câmara era uma Casa Política e que havia o seu todo resolvendo problemas em todos pela estrutura política e não havia um canal de comunicação entre Vereador e o Executivo Municipal o que propiciava conflitos. Vereador agradeceu o aparte e disse que havia uma palavra que era muito forte: "compromisso". Disse que integravam o Executivo Municipal (Executivo) que estavam ligados, com isso, a máquina não poderia funcionar bem. Disse que a Casa deveria trabalhar em conjunto. Disse ainda, que tinha muitas idéias e já praticara tal coisa na administração de suas empresas, assim, conclamava os demais para se reunirem e terem atentos com relação aonde seriam aplicados os recursos dos royalties, no que enunciou seu voto. A seguir, ocupou o tribuna o Vereador Luis Gerardo Bimas de Aguiar, que inicialmente disse que com relação aos royalties havia a importância de que fossem levadas idéias novas ao Executivo Municipal. Disse ainda, que a cidade deveria criar alternativas e soluções para que o município pudesse sobreviver em seus recursos. Disse também, que ele e o Vereador Alfredo Luis Siqueira Gonçalves, desde o início do ano, já falavam sobre a coesão que fariam ao Executivo, sobre projetos dos Vereadores que deviam ser levados adiante, tais como o Centro Odontológico de Atendimento e Criança. Disse que aquele projeto era imprescindível para o bem da população. Observou que devia haver a coesão, também a focalização. Disse que parecia que havia sido criada uma cultura de que o projeto de Vereador não vingava e que o povo desolava seria apenas para homologar desejos da Câmara Municipal. Disse ainda, que gostava de ser lembrado depois de sua passagem pela Câmara por suas obras e não pretendia ser apenas um "fazendeiro de gravata", assim, pretendia deixar um legado e uma marca na cidade. Disse que com relação aos royalties, trabalharia a todo pelo empenho em prol do mesmo que era uma causa de todos. Afirmando a seguir, que a amizade de se quebrar um pacto ideológico em função de uma recusa que estava por vir era uma jogada eleitoral e não justa sentido.

Disse ainda, que fora uma jogada elutória, uma atitude de do boche do deputado João Pinheiro. Proferindo, ressaltou que o tema estava sendo mal conduzido pelo presidente Lula que declarara não ter conhecimento sobre o assunto. Em aparte, o vereador Barcelo ficou questionou o orador em relação à postura do Senado quanto à mudança da emenda que afeta diretamente a arrecadação dos recursos dos royalties. O orador respondeu, que o Senado como Casa revisora poderia intervir com uma emenda ou modificar uma emenda, todavia como houvesse alterações na emenda, a mesma retornaria à Câmara. A emenda somente seria enviada à Comissão como fosse aprovada no Senado da forma que fora enviada da Câmara. Continuando, disse que não acreditava que houvesse mudanças em relação aos recursos dos royalties, em virtude de que tal ato seria inconstitucional. Disse ainda, que os homens públicos tinham valor e eles próprios tinham que fazer valer sua autoridade representando os que acreditaram e lhes deram seu voto, no que enuncia sua fé. A seguir, ocupou o tribuna o vereador Seylor Fontem, que inicialmente disse que em relação ao discurso do vereador Alvan Escapini, os pontos talvez não fossem muitos, somente a reenumeração de reformas. Em aparte o vereador Alvan Escapini, disse que existiam poucos pontos talvez não e em estado muito precário. Referindo a palavra o orador disse que como relata com o vereador Alvan, apenas não estava elata a proposta do vereador. Continuando, disse que sabia que era ínfima a resistência dos Vereadores quanto dos Deputados, no entanto, não deviam se calar. Disse ainda, que por este o Deputado João Pinheiro poderia levar o dinheiro dos royalties para o seu Estado, para que, como já ocorreu no passado, poder desviar tais recursos. Disse também, que havia um grupo que planejava ter autonomia sobre a arrecadação dos royalties, com intenção de "surtear" os recursos que eram um direito do Estado do Rio de Janeiro. Disse ainda, que todos poderiam constatar através de acesso à Internet, que o Deputado João Pinheiro já fora cassado e era conhecido como "Apau do Documento". Adiante, afirmou ser necessário criar políticas públicas voltadas para o turismo e a geração de empregos através da implantação de indústrias na região e que ele próprio não mudava espereço naquele sentido. Disse, que todos deviam se unir na questão da defesa do direito na arrecadação dos royalties, em virtude de que o que estava em jogo era o futuro do município. A seguir, disse que em todos os Estados brasileiros todos conheciam o Deputado Alvan Barcelo como o homem que mudou Cabo Frio, que construiu hospitais e escolas e o mesmo tinha a imagem do político íntegro e trabalhador. Disse, que todos lamentaram o brilhante governo de Alvan Barcelo quando o mesmo ocupou a cadeira de

Prefeito e o reconhecimento em meio do que o vereador falou a seguir, do implantação de  
 projetos que visam gerar empregos para Cabo Frio, no que enunciar sua fala a seguir, ou-  
 tou a Tribuna o Vereador Silas Rodrigues Diniz, que inicialmente disse que a situação  
 acerca dos royalties não deveria de ser uma estratégia política, mas que fazia com que  
 a situação fosse um tanto quanto confusa. Disse, que num momento de crise, o Presi-  
 dente da República se encontrava no exterior negociando a paz. O homem que tinha conduzido  
 um mandato brilhante, de mudanças no cenário político nacional, descontentou sobre um pe-  
 to extremamente importante para o seu próprio país. Em aparte, o Vereador Luiz Geraldo  
 Ramos de Aguiar, disse que enquanto o Presidente Lula estava no Oriente Médio, estava  
 sendo queimado no Brasil um posto petrolífero. No mundo a palavra, o Vereador agradeceu  
 o aparte e disse que de público reconheceu que deveria uma Comissão de Inquérito ao Presi-  
 dente Edson Lobão sobre que no ato de sua atividade e humilhação o mesmo Deputado de Edson "Lambão",  
 em virtude das humilhações do mesmo continuando, disse que com relação ao orçamento  
 do município havia os recursos dos royalties e mesmo os projetos dos vereadores não  
 eram aceitos. Disse ainda, que o desrespeito das pessoas em virtude do possível predação  
 que a arrecadação estava estampada na expressão de gerente de município, bem como  
 de pessoas de todos os segmentos sociais. Em aparte, o Vereador Luiz Bezerra de Figueira  
 de disse que haveria um movimento iniciado pelo ex Prefeito Glauco Correia para que  
 Cabo Frio constasse no rol dos municípios produtores de petróleo. Disse que já haveria  
 diminuição dos royalties em centenas milhões que em muito prejudicaria o município  
 quando muitos contos foram pagos em duas e até três parcelas, assim, poderia ser  
 uma idéia de como seria caso não houvesse mais a arrecadação dos royalties. Disse  
 ainda, que aquela arrecadação haveria um conjunto com relação a manutenção de novas  
 fontes de arrecadações. Falou da importância de que fossem geradas novas fontes de re-  
 cursos visando o desenvolvimento do município sem que fosse necessário recursos  
 vindos de fora do município. Retomando a palavra o Vereador Silas Diniz, agradeceu  
 esse aparte e disse que estava empenhado na luta em prol do povo de Cabo Frio,  
 no que enunciar sua fala a seguir, o Senhor Presidente solicitou que o vice presidente  
 ocupasse a presidência para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. A Tribuna, o  
 Vereador Alfredo Luiz Albuquerque Gonçalves, inicialmente disse que com relação ao dis-  
 curso sobre a Comissão de Inquérito dirigida ao Sr. Edson Lobão, afirmou que con-  
 tinua embora caso os Nobres Pares concordassem em emitir a Comissão de Inquérito  
 concedida ao Sr. Edson Lobão. Continuando falou de sua admiração pelo presidente  
 Lula, que fora responsável pela transformação social no Brasil e que era também este

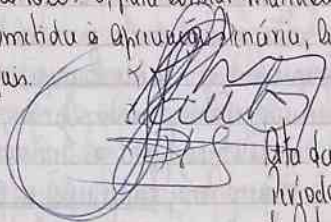
deu por diversos lideranças mundiais, mas que no entanto o considerava o maior eulha do país brasileiro em que se encontrava os diversos acerca dos recursos dos royalties. A seguir, sua matéria formalizou esse título era "Lula e os Royalties", que destacou que a questão dos royalties deveria ser resolvida no Congresso Nacional e que ele se empinava sua parte e não pretendia interferir. Em aparte, o vereador Luis Geraldo Gomes de Lacerda, disse que considerava ainda a atitude do presidente, que apesar de ser um homem merecedor de respeito, numa questão de extremo importância, preferiu dizer que não tinha conhecimento da matéria. Continuando, com seu desaire, o orador enfatizou que o presidente Lula apresentara a proposta do pré-sal em regime de urgência, mas quando questionado disse que preferia que tal matéria fosse colada fora do período de eleição. Disse que, utilizara a tribuna para demonstrar o seu descontentamento com relação a atitude do presidente Lula, apesar de reconhecer o seu valor. Disse, que foram Dilma Leme não se posicionaram com relação a essa questão, com isso restava para serem seus candidatos a presidência da república e Senhora Jeannine Silva e o senhor Eng. Gomes. Em aparte, o vereador Luis Lima, disse que Lula era um grande chefe de Estado, mas que tinha sendo encheado por diversos segmentos em virtude de ter se colocado ao lado de Fidel Castro, contra os dissidentes políticos de Cuba a quem combateram com margens presos em cadeias de São Paulo. Disse que, incluía vive um jornal espanhol que o colocava como o homem do ano, foi lhe restava tal minuto em virtude de sua postura. No mundo a palavra, o vereador Alfredo Luis Vazquez Gonzalez, disse que todos erraram e que o presidente fora feliz em suas decisões e tinha esperança que a questão dos royalties se resolvesse, no que enunciou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o senhor presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Neste íterim, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Educação final no seguinte projeto: projeto de lei n.º 100/2009. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Relações Públicas nos seguintes projetos: projeto de lei n.º 116/2009 e 001.003 - lb. 8 n.º 1/2010, 004 - lb. 8 n.º 2/2010, 005 - lb. 8 n.º 63/2010 e 012/2010 sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Educação final. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: projeto de resolução n.º 002/2010 - Liga Alvorada, de n.º 015, sendo este encaminhado para a Comissão de Relações Públicas, 018 lb. 8 n.º 9/2010, sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Finanças, Orçamento e Administração. Foram aprovados os requerimentos de urgência nos 012 e 013/2010 aos seguintes projetos: projeto de lei n.º 020/2010 - lb. 8 n.º 11/2010, projeto de lei n.º 016

2010. Foram aprovadas as Indicações nº 010, 012, 013, 014, 015, 016 e 017/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos e, para contar mandou que se lavrasse o presente Ato, que depois de lido, submetido a aprovação nominal, aprovado, será assinado para que produza seus efeitos legais.



Ato da quinta Sessão Ordinária do segundo período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (dezoito) de março do ano de 2010 (deis mil e dez).

As vinte horas do dia 18 (dezoito) de março do ano de 2010 (deis mil e dez) sob a Presidência do Sr. Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, com a presença do Primeiro Secretário 'ad hoc' pelo Sr. Vereador Fabio Foxi dos Santos, reuniram-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Quem disso, reportaram e chamados regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva do Rocha, Aires Jesus de Aguiar, Fabio Foxi dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José do Almo Fernandes Filho, Luiz Geraldo Gomes de Aguiar, Marcelo Andrade Correia, Wilson Escapini e Taylor da Costa Gusmão Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguir, foi aprovado parecer favorável em conjunto da Comissão Técnica aos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 020/2010 - L. E. nº 11/2010, Projeto de Lei nº 006/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente Sessão em nome de Deus e, para contar mandou que se lavrasse o presente Ato, que depois de lido, submetido a aprovação nominal, aprovado, será assinado para que produza seus efeitos legais.



Ato da Sexta Sessão Ordinária do segundo período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 (vinte e três) de março do ano de 2010 (deis mil e dez).

As dezoito horas do dia 23 (vinte e três) de